

Liberdade na Internet – até que ponto as leis devem intervir

Carolina Damasceno Netto de Matos, Lázaro Chaves Sicupira, Marcela do Valle Rodrigues, Nara Campos Penna Fernandes, Yuri Santorio Torres.

Resumo:

Com os projetos de leis PIPA (*Protect IP Act*) e SOPA (*Stop Online Piracy Act*) nos EUA e o projeto de lei global ACTA (*Anti Counterfeiting Trade Agreement*) veio à tona vários protestos contra a intervenção governamental na internet. Esses projetos de lei visam, principalmente, inibir o contrabando da propriedade intelectual.

A questão é: esses projetos de leis ferem outras leis já vigentes, como a liberdade de expressão e a proteção à informação? E como a falta dessas leis estão ferindo leis já vigentes, como as leis contra pirataria?

Palavras chaves: internet, liberdade, leis, protestos

Introdução

"Definição de Pirataria: Roubar, copiar (programa de computador, material audiovisual ou fonográfico, etc.), sem autorização do autor ou sem respeito aos direitos de autoria e cópia, geralmente para fins de comercialização ilegal ou para uso pessoal."

PIPA (*Protect IP Act*) e SOPA (*Stop Online Piracy Act*) são dois projetos de lei que visam acabar com a pirataria online, provocando manifestações e interrupções de serviços de sites importantes como Google, Wikipedia e Craigslist.

No Sopa, a proposta é ter penas de até 5 anos de prisão para os condenados por compartilhar conteúdo pirata por 10 ou mais vezes ao longo de 6 meses. Os sites como Google e Facebook, por exemplo, também poderiam ser punidos pela acusação de permitir ou facilitar a pirataria. A pena seria o encerramento dos serviços e banimento de provedores de internet, sistemas de pagamento e anunciantes em nível internacional.

Pela lei, qualquer site pode ser fechado apenas por ter conexão com outro site suspeito de pirataria a pedido do governo dos EUA ou dos geradores de conteúdo. Ferramentas de busca como o Google, por exemplo, teriam que remover dos resultados das pesquisas endereços que compartilhem conteúdo pirata, correndo o risco de punição.

Discussão

Os projetos de leis sobre restrições na internet geraram duas vertentes de opiniões quanto ao assunto.

Os que são a favor, emissoras de TV, gravadoras de músicas, cantores, estúdios de cinema (Disney, Universal, Paramount, Sonyx e Warner Bros), editoras e escritos de livros, se sentem prejudicados com a livre distribuição de filmes, músicas, livros e textos na internet, principalmente em servidores internacionais. Pois, direitos autorais estão sendo violados e os lucros estão diminuindo consideravelmente.

Eles exigem que provedores de acessos sejam ordenados pela corte americana a bloquear o acesso aos sites piratas estrangeiros, e sites de busca seriam ordenados a desabilitar os links dos sites no resultado da pesquisa.

Os que são contra, empresas de tecnologia como Google, Facebook, Wikipedia, Craigslist, WordPress, entre outros, alegam que caso aprovados os projetos, eles teriam menos liberdade da internet e dariam poderes em excesso para quem quisesse tirar os endereços do ar, prejudicando o funcionamento da internet em todo o mundo. Além disso, os direitos de liberdade estariam sendo feridos.

“Se você está nos Estados Unidos, você deveria se mover, ligar para alguém ou mandar um email para protestar contra esses projetos, porque eles não foram elaborados para respeitar os direitos humanos, como seria apropriado em um país democrático”, disse Tim Berners-Lee, o inventor da World Wide Web (*www*).

Vários protestos foram realizados ao redor do mundo, principalmente pelo grupo Anonymous, que retiraram do ar vários sites do governo americano e de empresas a favor das leis.

Conclusão

Em um mundo globalizado com alto acesso a internet não cabe restringir de tal forma a liberdade dos usuários de buscar e compartilhar informações e entretenimento. Mesmo a reação às leis de restrições sendo radical, foi à altura do que foi imposto pelo governo.

Referências Bibliográficas

<http://tecnoblog.net/89029/sopa-pipa-arquivadas/> acessado em 24/05/2012

<http://informationweek.itweb.com.br/6632/sopa-10-fatos-que-voce-precisa-saber-sobre-a-lei-antipirataria/> acessado em 24/05/2012

<http://tecnologia.ig.com.br/especial/marco-civil-da-internet-pode-evitar-censura-na-web-no-brasil/n1597600394867.html> acessado em 25/05/2012

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=19644&boletim_id=1132&componente_id=18067 acessado em 25/05/2012

<http://blogs.estadao.com.br/radar-tecnologico/2011/11/16/liberdade-de-expressao-na-web-dos-eua-pode-estar-ameacada/> acessado em 25/05/2012

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=19644&boletim_id=1132&componente_id=18067 acessado em 25/05/2012

<http://under-linux.org/anonymous-e-o-apagao-de-31-de-marco-4408/> acessado em 25/05/2012